

CEDI**Povos Indígenas no Brasil**Fonte: O EstadoClass.: 1257Data: 26.10.84

Pg.: _____

**Agricultores
não aceitam
indenização**

Chajecó - Os agricultores de Sede Trentin não aceitaram ainda a indenização que a Funai lhes fez, das áreas que foram desapropriadas, quando do primeiro acordo dos 120 hectares. Essa indenização seria pelas culturas que foram plantadas pelos agricultores. A decisão sairá hoje à tarde, numa reunião com os agricultores em Sede Trentin.

Conforme o delegado da Quarta Delegacia da Funai, para Santa Catarina e Paraná, João Darci Ruggieri, as indenizações estão dentro do prazo de 30 dias, que ficou verbalmente definido. Segundo ele, ontem não foi feito o pagamento porque não houve tempo para avisar todos os agricultores.

Ao todo, são seis agricultores, mais seis arrendatários que receberão uma indenização de Cr\$ 14 milhões, 150 mil distribuídos em cheques respectivos. O levantamento das culturas que foram plantadas pelos agricultores foi efetuado pela Acaresc através do engenheiro agrônomo Mário Scherer.

Hoje os agricultores se reúnem para discutir as indenizações, sendo que no final da tarde decidirão se as recebem ou não. Os agricultores não querem aceitar porque três famílias indígenas estão no Toldo Chimbanguê, o que na realidade não faz parte do acordo. Eles exigem a retirada dos indígenas da área, para que as negociações voltem ao seu estado normal.

O líder dos agricultores, Fidélis Trombeta não quis falar sobre o que foi comentado na reunião de ontem. Salientou que a indenização não chega a ser um problema, mas sim a permanência das três famílias dos indígenas na área.